

MONITORIA DE BIOESTATÍSTICA I E II PARA DISCENTES DE SAÚDE COLETIVA

VALE, Alvaro Herrera¹

SIBIM, Alessandra Cristiane²

RESUMO

O Programa de Monitoria de Bioestatística tem como objetivo principal o auxílio do processo de aprendizagem da estatística dos discentes do curso de Saúde Coletiva inscritos nas disciplinas de Bioestatística I e II. Este estudo se propõe descrever o processo de monitoria assim como a metodologia implementada e resultados parciais obtidos. As monitorias foram realizadas em conjunto com outra turma e sua monitoria em horários favoráveis à maior adesão de alunos possível. No curso de Saúde Coletiva, a porcentagem de reprovações de 2019.1 em Bioestatística II foi menor que em 2018.1 onde foi ofertada a matéria com monitoria. A natureza das dúvidas em geral é sobre fundamentos básicos de raciocínio e lógica que interferem na interpretação dos enunciados e dos resultados. Em períodos próximos às avaliações existe uma maior procura dos atendimentos, seja de forma presencial no espaço de monitoria ou de forma *online*. Em síntese a monitoria alcança seus objetivos, consegue produzir saberes significativos que complementam os produzidos em aula.

Palavras-chaves: monitoria, estatística, ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal do Programa de Monitoria de Bioestatística I e II para discentes de Saúde Coletiva consiste em contribuir para o aumento dos índices de aprovação nestes componentes curriculares obrigatórios do curso. Sendo a Estatística uma ferramenta matemática de análise de dados que requer um desenvolvimento cognitivo por parte do aluno em relação à interpretação da linguagem estatística e matemática, onde muitos alunos demonstram dificuldades em habilidades de raciocínio lógico, capacidade de análise e interpretação de dados estatísticos, a execução da monitoria de Estatística (Bioestatística I e II) se faz necessária. Visa suprir as deficiências de conhecimentos necessários para o perfeito andamento das disciplinas.

¹ Estudante do Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade - ILACVN - UNILA; Monitor bolsista. E-mail: ah.vale.2016@aluno.unila.edu.br;

² Docente do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território – ILATIT-UNILA. E-mail: alessandra.sibim@unila.edu.br.

A monitoria acadêmica de Bioestatística tem como finalidade o auxílio do processo de aprendizagem dos discentes do curso de Saúde Coletiva inscritos nas disciplinas de Bioestatística II (2019.1) e Bioestatística I (2019.2). Paralelo ao objetivo principal, é feito um acompanhamento mais próximo aos discentes com dificuldades em assuntos de matemática básica e uso da calculadora. A monitoria também proporciona ao monitor tanto aprendizagem no conteúdo quanto didático-pedagógico. Ao realizar atividades de ensino, como estudos dirigidos, aulas para reforçar os conteúdos passados e atendimento de dúvidas, os monitores também reforçam sua própria aprendizagem.

Os resultados obtidos até então indicam que as monitorias contribuem para o aumento da porcentagem de aprovações. Os alunos com dificuldade nos conteúdos participam dos plantões de monitoria para esclarecer suas dúvidas e até discentes com pouca dificuldade participam ajudando no processo de aprendizado de seus companheiros e reforçando seus conhecimentos. A demanda mais alta de atendimento acontece nos períodos próximos às avaliações, entretanto, os discentes com maior dificuldade comparecem regularmente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os programas de monitoria são propostos para ajudar os estudantes na tentativa de minimizar as taxas de reprovação nos componentes curriculares. Estes programas são uma ação institucional consolidada nas universidades do Brasil e tal ação visa produzir e difundir o conhecimento envolvendo professores e alunos. A primeira referência normativa à existência de monitores nas universidades no Brasil está na Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968.

Artigo 41: As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina, e que as funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior.

A monitoria é encarada normalmente como um processo no qual o monitor auxilia outros alunos na situação de ensino-aprendizagem da disciplina em questão. Assim, a monitoria consiste numa atividade acadêmica de natureza complementar, a qual permite que o monitor amplie os conhecimentos adquiridos por meio do apoio ao

docente e no auxílio aos discentes na compreensão dos conteúdos passados em sala de aula (Dias 2007).

Em disciplinas de exatas a monitoria cobra uma sobressaliente importância, pois essas se apoiam em outras disciplinas base (como estatística em matemática) que necessitam ser bem compreendidas desde o ensino básico e fundamental e muitas vezes não é o que acontece (Felicetti et al 2016).

3 METODOLOGIA

A monitoria foi destinada aos discentes que cursaram a disciplina de Bioestatística II em 2019.1 e aos que estão cursando no atual semestre 2019.2 Bioestatística I. Com antecipação ao início das atividades de monitoria para o primeiro semestre (2019.1) foi feita uma reunião com a coordenadora do projeto em conjunto com a monitora de Estatística para discentes de Ciências Biológicas e Engenharias onde definimos os horários e cronograma de atividades.

Foi decidido realizar as monitorias em conjunto para facilitar o auxílio entre monitores, ampliação da capacidade de atendimento, integração entre discentes de diferentes cursos e melhor aproveitamento entre os espaços reservados (salas de aula) para a monitoria. A definição dos horários da monitoria foi feita levando em consideração a disponibilidade de sala de aula, os horários do monitor e dos discentes, de forma a contemplar a maioria dos interessados de acordo com disponibilidade mútua.

Para 2019.2 foi revisado previamente em períodos de férias os conteúdos referentes ao semestre e na primeira semana foi realizada mais uma reunião com a coordenadora para estabelecer horários e cronograma de atividades. Foi decidido manter as monitorias em conjunto e a escolha de horários respondeu aos mesmos critérios utilizados para 2019.1. Foi estabelecido três horários de atendimento distribuídos em dois dias. Um deles foi colocado antes da aula para polir eventuais dúvidas dos conteúdos passados anteriormente e outro depois da aula visando sanar dúvidas da aula do dia enquanto o conteúdo estava recente.

As monitorias foram realizadas em salas de aula, portanto foi utilizado lousa para explicar exercícios ao grupo participante. Também foi utilizado como material de

apoio notas de aula da docente com teoria, exercícios e explicações compilada pela docente e distribuída a todos os discentes da disciplina. Para atendimento *online*, foi criado um grupo de *Whatsapp* com os participantes da turma e os monitores.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

No semestre de 2019.1 em Bioestatística II, poucos alunos recorreram às monitorias, muitos foram para tirar dúvidas pontuais ou na véspera das provas e do exame final. Para Bioestatística II, em 2018 o índice de reprovação foi de 38% da turma e em 2019 o índice baixou para 14%. A partir deste resultado efetivo poderia ser chamada a atenção ao fato da monitoria ter sido executada em dupla de monitores o que possibilitou a ampliação da capacidade de atendimento.

No semestre atual (2019.2) em Bioestatística I, mais estudantes estão comparecendo as monitorias com média de 9 (nove) discentes por encontro. A natureza das dúvidas em geral é sobre fundamentos básicos de raciocínio e lógica que interferem na interpretação dos enunciados e dos resultados.

As monitorias são momentos interessantes tanto de caráter profissional como pessoal. É um espaço de se colocar nas diferentes perspectivas do ensino. É traduzir um conhecimento adquirido que já foi transformado e digerido pela nossa cabeça em uma nova linguagem para passar a outra pessoa fato que proporciona um enriquecimento e retroalimentação do que foi fixado em algum momento e precisa ser revisado.

5 CONCLUSÕES

O programa de monitoria consegue produzir saberes significativos que complementam os saberes produzidos em aula. Mas, para que o processo seja realmente significativo, a postura dos alunos, monitores e docentes é indispensável, uma atitude que deve ser tratada com responsabilidade, participação e compromisso.

Os objetivos fundamentais do Programa de Monitoria de Bioestatística I e II para discentes de Saúde Coletiva vem sendo cumpridos, no primeiro semestre houve uma taxa de reprovação mais baixa que no ano passado, discentes com dificuldades

vão se familiarizando mais com a ideia do hábito de estudo continuado e os alunos mostram-se cada vez mais confiantes na hora de resolver um exercício de estatística ao ponto de estimular o colega a superar outras dificuldades. Entretanto, ainda é preciso aumentar a adesão às monitorias em períodos não avaliativos, pois a sistematização no estudo propicia uma melhor preparação do conteúdo.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 - Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros (Org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007. p.37-44.

FELICETTI, V.; AMORIM GOMES, K.; FOSSATTI, P. Acadêmicos que frequentam a monitoria: comprometimento e aprovação. Congressos CLABES, 2016.

7 AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) pelo financiamento das atividades.